

Relatório de Resultados

1T18

Banco
PAN

São Paulo, 02 de maio 2018 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco”, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2018 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES

- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 56,6 milhões no 1T18**, frente ao Lucro Líquido de R\$ 54,9 milhões no 4T17 e ao Lucro Líquido de R\$ 3,7 milhões no 1T17;
- ✓ **A Carteira de Crédito Total encerrou o 1T18 em R\$ 19,1 bilhões**, em comparação ao saldo de R\$ 18,6 bilhões ao final do 4T17 e R\$ 20,1 bilhões no 1T17;
- ✓ **Originação média mensal de varejo de R\$ 1.539 milhões no 1T18**;
- ✓ **Margem Financeira Líquida Gerencial de 18,1% a.a. no 1T18**, frente à margem de 17,5% a.a. no 4T17 e de 18,7% a.a. no 1T17;
- ✓ **Patrimônio Líquido encerrou o trimestre em R\$ 3.990 milhões e Índice de Basileia avançou para 14,2%**.
- ✓ Evento recente:
 - ✓ Aprovação pelo BACEN do Aumento de Capital, no montante de R\$ 400 milhões.

Principais Indicadores (R\$ MM)	1T18	4T17	1T17	Δ 1T18 / 4T17	Δ 1T18 / 1T17
Originação de Varejo	4.618	3.902	5.681	18%	-19%
Volume de Créditos Cedidos sem Coobrigação	1.624	1.312	2.588	24%	-37%
Carteira de Crédito Total	19.101	18.645	20.136	2%	-5%
Ativo Total	25.812	25.834	27.613	-	-7%
Captação de Terceiros	17.924	17.885	20.751	-	-14%
Patrimônio Líquido	3.990	3.556	3.418	12%	17%
Margem Financeira	905	885	981	2%	-8%
Resultado Líquido	56,6	54,9	3,7	3%	1.441%
Margem Financeira (% a.a.)	18,1%	17,5%	18,7%	0,6 p.p.	-0,6 p.p.
Índice de Basileia	14,2%	13,3%	11,3%	0,9 p.p.	2,9 p.p.
Capital Principal	11,4%	9,8%	8,1%	1,6 p.p.	3,6 p.p.
Nível II	2,8%	3,5%	3,2%	-0,7 p.p.	-0,4 p.p.

AMBIENTE ECONÔMICO

Do lado da oferta, a produção industrial de fevereiro avançou 0,2% na comparação mensal, ficando abaixo das expectativas do mercado. Já no lado da demanda, as vendas no varejo contraíram, registrando queda mensal de 0,2% no conceito restrito, e queda de 0,1% no conceito ampliado (que inclui vendas de veículos e materiais de construção). Na comparação anual, foi registrado crescimento de 1,3% e 5,2% no conceito restrito e ampliado, respectivamente. Apesar de os salários e o crédito às famílias seguirem em trajetória de alta, os dados de atividade divulgados até o momento sugerem um cenário ligeiramente menos otimista para as vendas no varejo em 2018 do que o anteriormente esperado.

A inflação, medida pelo IPCA, registrou alta de 0,09% em março, contribuindo para a desaceleração da inflação acumulada em 12 meses, que recuou para 2,68% (ante 2,84% em fevereiro). O bom comportamento dos preços livres, que vem registrando resultados atipicamente favoráveis em seus principais segmentos (alimentação no domicílio e serviços), foi o principal fator por trás dos baixos níveis do IPCA durante esse primeiro trimestre do ano.

No mercado de trabalho, de acordo com o CAGED (fluxo de emprego formal publicado pelo Ministério do Trabalho), houve criação líquida de 56,2 mil empregos com carteira assinada em março. Ainda de acordo com o Caged, os novos contratos permitidos pela reforma trabalhista (trabalho parcial e intermitente) continuam pouco representativos no universo das admissões (abaixo de 1%).

Em relação ao desemprego, o IBGE informou em sua divulgação da PNAD contínua de fevereiro que a taxa de desemprego se encontra em 12,6%. Foi observada queda nos empregos formais, enquanto o setor informal permaneceu estável. Um aspecto positivo da divulgação de fevereiro foi que a renda média e massa salarial continuaram em alta, sendo favorecidos pelas baixas leituras de inflação que vem sendo registradas pelo IPCA.

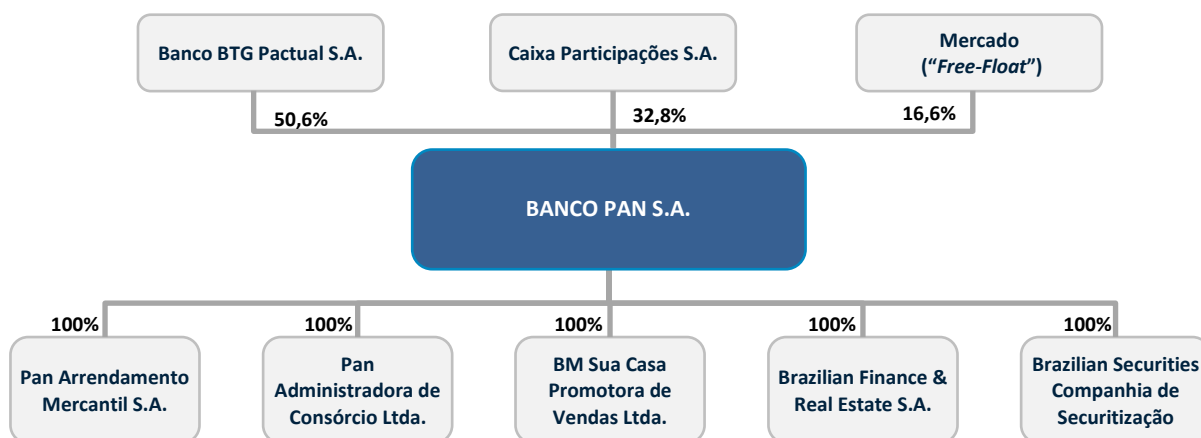
O saldo das operações de crédito apresentou recuo no mês de fevereiro, tanto nas operações com pessoas jurídicas quanto nas operações de pessoas físicas, que apresentaram decréscimo de 0,4% e 0,1%, respectivamente. A relação crédito/PIB declinou 0,2%, para 46,4%, ante 48,6% em fevereiro de 2017. Em consonância com o atual ciclo de flexibilização monetária, as taxas de juros de mercado mantiveram a trajetória de queda na comparação anual, apesar da leve alta registrada na comparação mensal. Já os níveis de inadimplência das famílias e das empresas mantiveram-se estáveis.

ACORDOS OPERACIONAIS E COMERCIAIS

Desde 2011, a partir da assinatura do Acordo de Acionistas do PAN entre Caixa Econômica Federal (“Caixa”), através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A. (“CaixaPar”), e Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do PAN, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao PAN alternativas de *funding* com custo competitivo.

Sociedades Controladas

Apresentamos a seguir o organograma do PAN em 31 de março de 2018. À despeito da diferença no número de ações, BTG Pactual e CAIXA controlam o Banco igualmente:

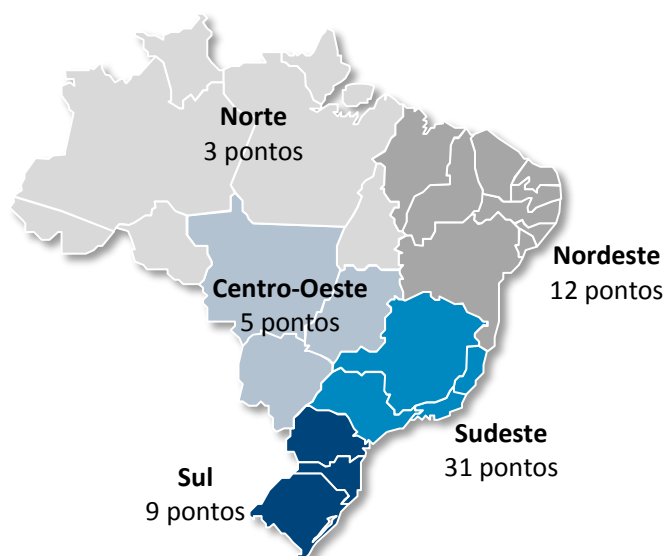


ESTRUTURA DO BANCO

Com 2.158 funcionários, o PAN e suas controladas possuem 60 Postos de Atendimento PAN exclusivos nas principais cidades do Brasil, distribuídos geograficamente de acordo com o PIB de cada região.

No encerramento do 1T18, o PAN contava com 764 correspondentes bancários originando créditos consignados e 6.093 lojas multimarcas parceiras na originação de veículos.

O Banco encerrou o trimestre com 4,4 milhões de clientes ativos e 2,2 milhões de cartões de crédito emitidos.

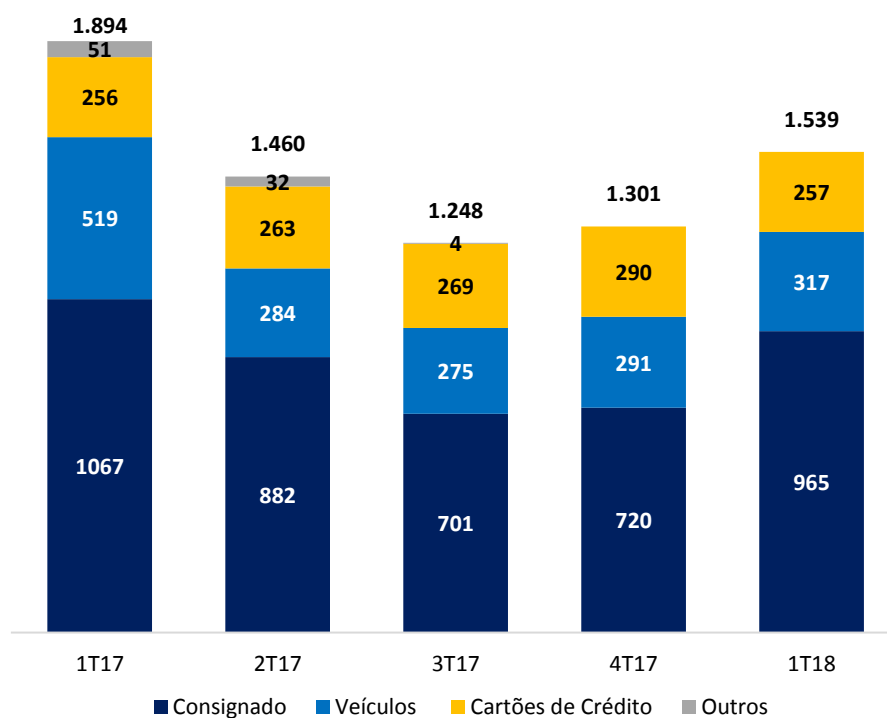


Originação de Ativos - Varejo

Durante o 1º trimestre de 2018, o PAN originou uma média mensal de R\$ 1.539 milhões em novos créditos, 18% superior aos R\$ 1.301 milhões do 4º trimestre de 2017 e 19% inferior aos R\$ 1.894 milhões do 1º trimestre de 2017. A redução na comparação anual é justificada pelo redirecionamento estratégico adotado pelo PAN que, conforme mencionado em trimestres anteriores, passou a focar suas atividades na concessão de créditos consignados (empréstimos e cartões de crédito), no financiamento de veículos em lojas multimarcas e em cartões de crédito.

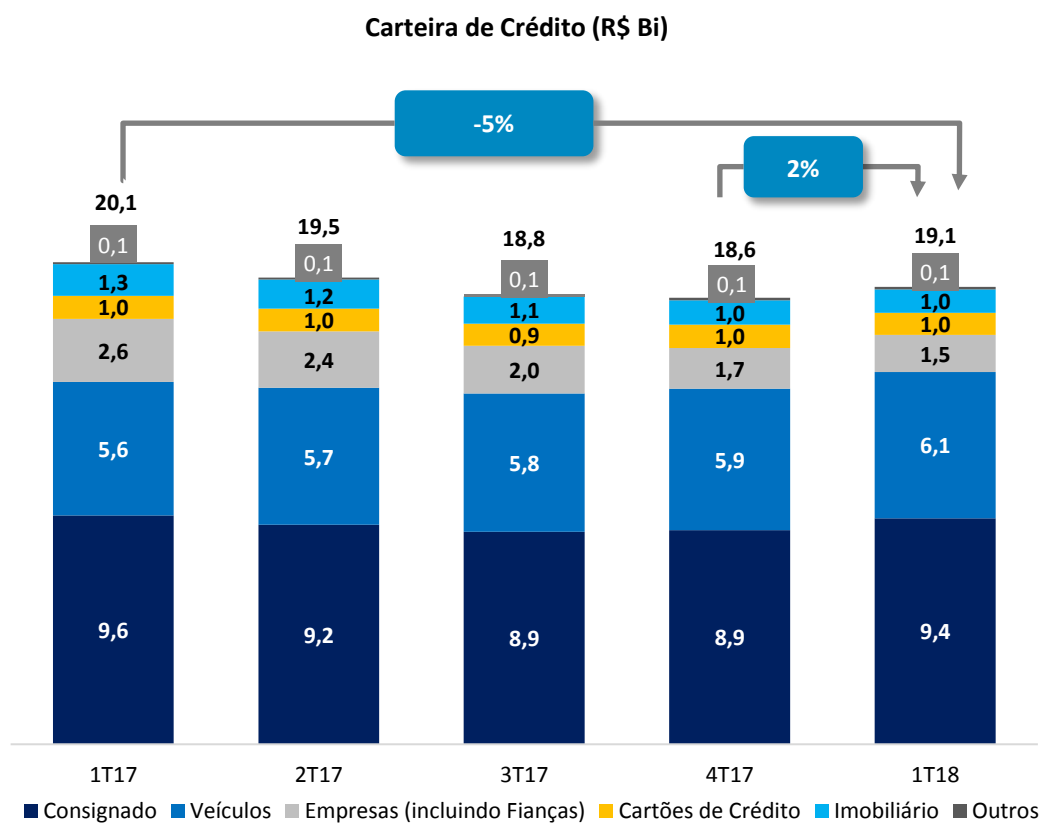
Originação Média Mensal de Produtos Varejo (R\$ MM)

Produtos	1T18	4T17	1T17	Δ 1T18/ 4T17	Δ 1T18/ 1T17
Consignado	965	720	1.067	34%	-10%
Veículos	317	291	519	9%	-39%
Cartões de Crédito	257	290	256	-11%	-
Outros	-	-	51	-	-
Total	1.539	1.301	1.894	18%	-19%



Carteira de Crédito

O saldo da Carteira de Crédito, que inclui as carteiras de Varejo e Empresas, encerrou o 1º trimestre em R\$ 19.101 milhões, frente aos saldos de R\$ 18.645 milhões no 4º trimestre de 2017 e de R\$ 20.136 milhões no 1º trimestre de 2017. A redução na comparação anual é justificada principalmente pela retração do saldo da carteira de Empresas e Imobiliário, que estão em *run-off*.



A composição da Carteira de Crédito Retida por segmento de atuação está detalhada a seguir:

R\$ MM	1T18	Part. %	4T17	Part. %	1T17	Part. %	Δ 1T18/ 4T17	Δ 1T18/ 1T17
Consignado (Empr. + Cartões)	9.441	49%	8.947	48%	9.561	47%	6%	-1%
Veículos	6.112	32%	5.906	32%	5.572	28%	3%	10%
Empresas e Fianças	1.545	8%	1.699	9%	2.631	13%	-9%	-41%
Imobiliário	968	5%	1.016	5%	1.318	7%	-5%	-27%
Cartões de Crédito	930	5%	978	5%	973	5%	-5%	-4%
Outros	106	1%	99	1%	82	-	7%	28%
Carteira de Crédito	19.101	100%	18.645	100%	20.136	100%	2%	-5%

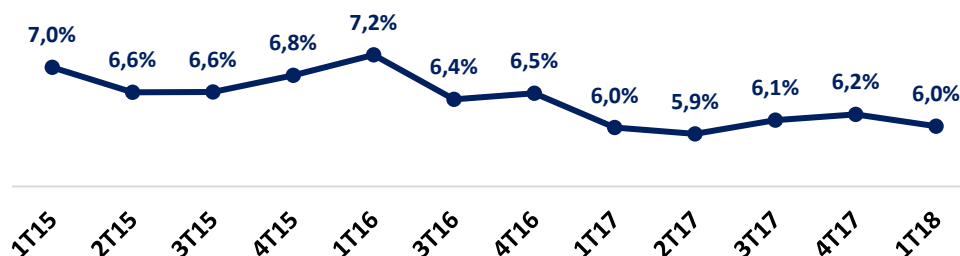
A tabela abaixo apresenta a carteira de crédito total em 31 de março de 2018 por prazo de vencimento:

R\$ MM	Em até 30 dias	Entre 31 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Consignado (Empréstimos)	303	432	616	1.099	5.680	8.130
Veículos	522	545	753	1.293	2.998	6.112
Empresas e Fianças	463	152	149	175	605	1.545
Cartão de Crédito Consignado	1.282	8	4	6	12	1.311
Imobiliário	217	114	60	64	513	968
Cartão de Crédito Institucional	535	187	129	72	7	930
Outros	9	10	13	22	51	105
Total	3.311	1.448	1.724	2.731	9.867	19.101
Participação (%)	17%	8%	9%	14%	52%	100%

Carteira de Crédito Varejo

Abaixo, segue a evolução do indicador de créditos de varejo vencidos acima de 90 dias, considerando o saldo dos contratos.

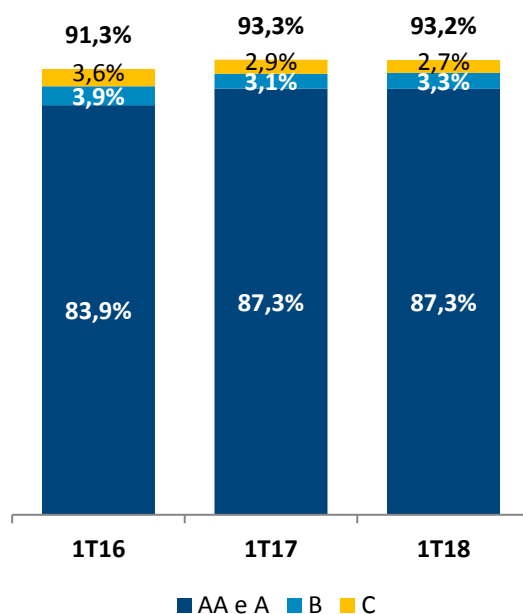
Créditos de Varejo Vencidos acima de 90 dias (%)



Abaixo segue a classificação da carteira de crédito de varejo do Banco PAN registrada no balanço por categoria de risco, conforme a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"):

Categoria de Risco (R\$ MM)	1T18	Part. %	4T17	Part. %	1T17	Part. %	Δ 1T18/4T17	Δ 1T18/1T17
"AA" a "C"	16.049	93%	15.395	93%	15.808	93%	4%	2%
"D" a "H"	1.170	7%	1.197	7%	1.142	7%	-2%	2%
Total	17.219	100%	16.591	100%	16.950	100%	4%	2%

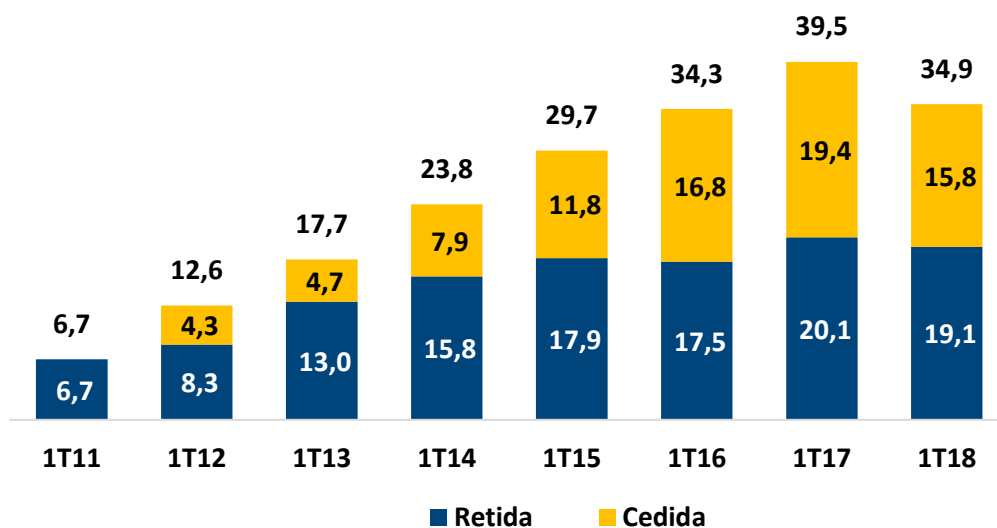
% de Créditos classificados de AA a C (Res. 2.682 do CMN)



Carteira de Crédito Originada

Além de reter créditos em carteira, o PAN tem como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros, cujo montante no 1º trimestre de 2018 foi de R\$ 1.624 milhões. O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto os créditos retidos no balanço do PAN, como o saldo das carteiras cedidas para a Caixa, encerrou o ano em R\$ 34,9 bilhões.

Evolução da Carteira de Crédito Originada (R\$ Bi)



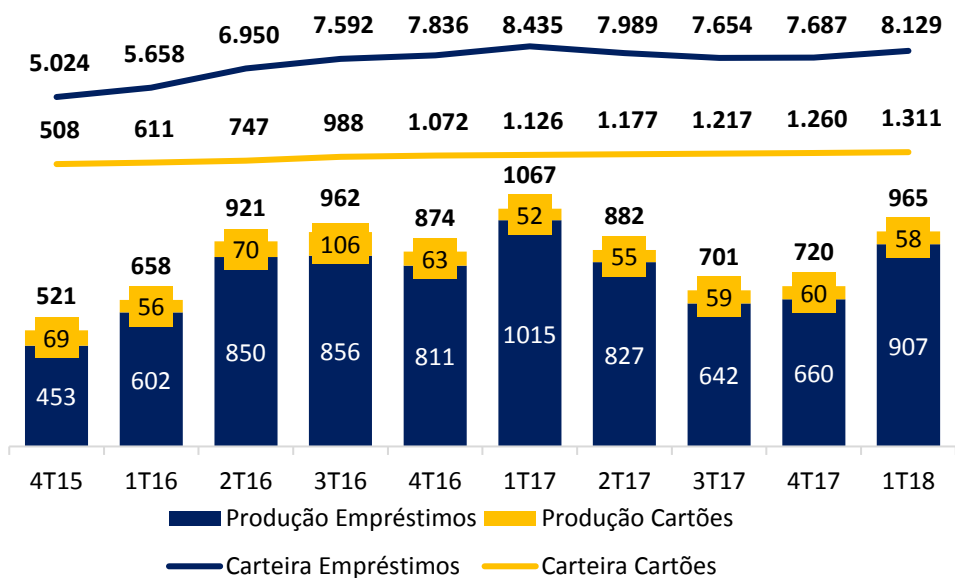
Produtos

Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)

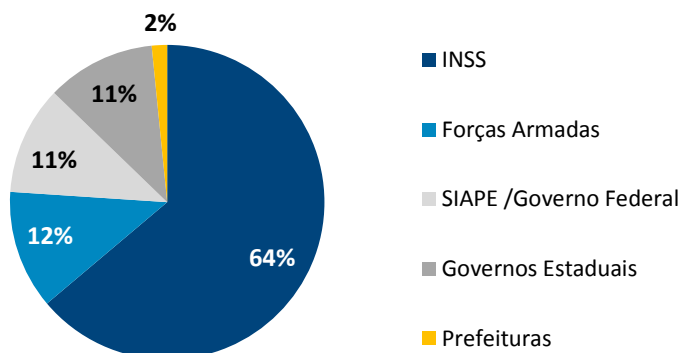
Com relação aos empréstimos, no 1º trimestre de 2018, foram concedidos R\$ 2.721 milhões para servidores públicos e beneficiários do INSS, volume superior aos R\$ 1.980 milhões originados no 4º trimestre de 2017, mas inferior aos R\$ 3.045 milhões originados no 1º trimestre de 2017. Em cartões de crédito, foram originados R\$ 174 milhões em transações durante o 1º trimestre de 2018, frente aos R\$ 179 milhões originados no 4º trimestre de 2017 e aos R\$ 157 milhões originados no 1º trimestre de 2017.

A carteira de empréstimos Consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 8.129 milhões, registrando aumento de 6% em relação aos R\$ 7.687 milhões do 4º trimestre de 2017 e queda de 4% frente aos R\$ 8.435 milhões do final do 1º trimestre de 2017, devido às cessões de crédito sem coobrigação efetuadas nos diferentes períodos. Já a carteira de cartões de crédito Consignado encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.311 milhões, registrando crescimento de 4% frente ao saldo de R\$ 1.260 milhões do trimestre anterior e alta de 16% em relação ao saldo de R\$ 1.126 milhões no final do 1º trimestre de 2017.

Evolução da Carteira e Originação Média Mensal (R\$ MM)



Originação Trimestral por Convênio (%)

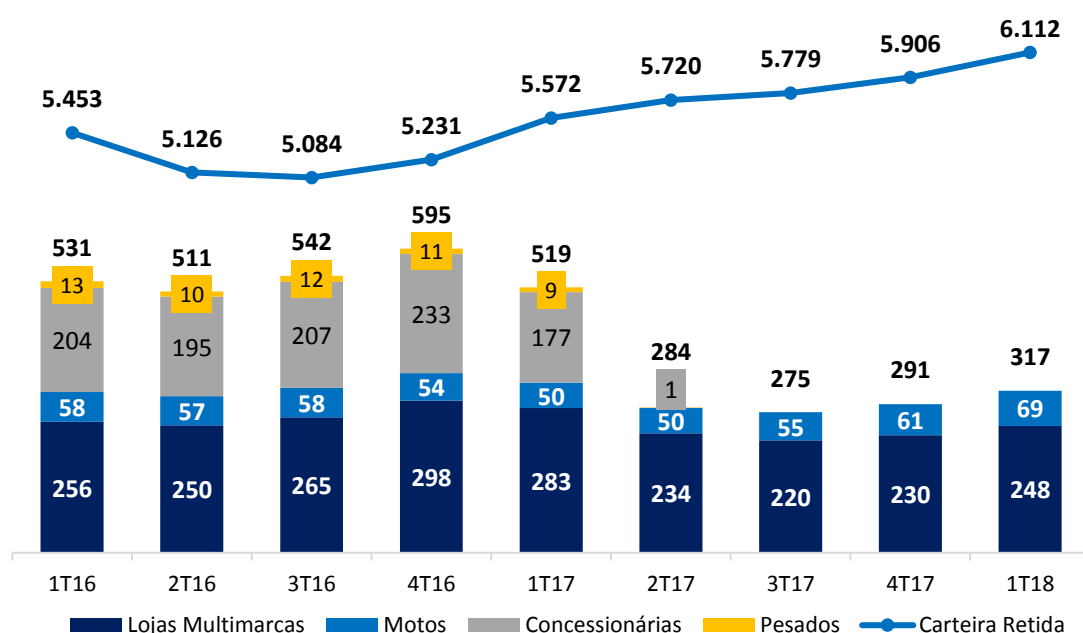


Financiamento de Veículos

O Banco conta com 6.093 lojas multimarcas parceiras, com alto grau de pulverização da originação de financiamentos de veículos. No primeiro trimestre de 2018, foram originados R\$ 952 milhões em novos financiamentos, em comparação aos R\$ 873 milhões do 4º trimestre de 2017 e aos R\$ 1.558 milhões originados no 1º trimestre de 2017.

A carteira de crédito de veículos encerrou o primeiro trimestre em R\$ 6.112 milhões, registrando aumento de 3% em relação aos R\$ 5.906 milhões do 4º trimestre de 2017 e aumento de 10% em relação aos R\$ 5.572 milhões ao final do 1º trimestre de 2017.

Evolução da Carteira e Originação Média Mensal (R\$ MM)



A originação de veículos leves foi de R\$ 745 milhões no 1º trimestre de 2018, frente aos R\$ 691 milhões originados no 4º trimestre de 2017 e aos R\$ 850 milhões originados no 1º trimestre de 2017, e no segmento de motos, foram originados R\$ 207 milhões no 1º trimestre de 2018, frente aos R\$ 183 milhões e aos R\$ 149 milhões originados no 4º e no 1º trimestre de 2017, respectivamente.

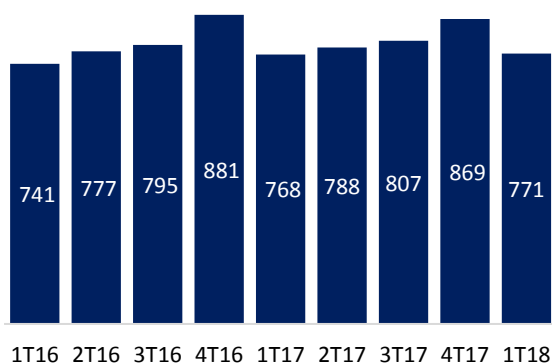
Seguem abaixo mais detalhes sobre a originação neste segmento:

1T18	Leves	Motos
Originação (R\$MM)	745	207
Market Share	5,1%	20,5%
Ranking	6º	2º
Prazo Médio (mês)	46	40
% de Entrada	39,7%	24,9%

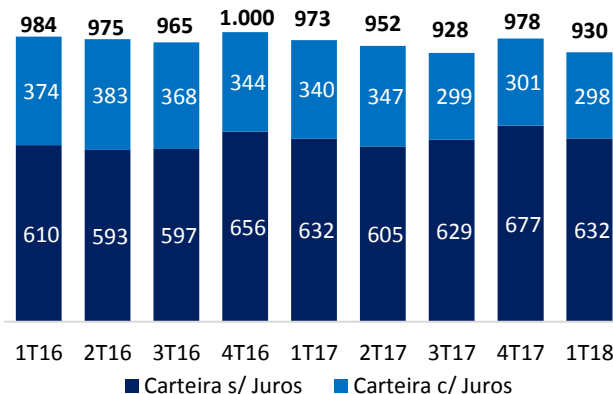
Cartão de Crédito Institucional

Durante o 1º trimestre de 2018 as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 771 milhões, registrando uma redução frente aos R\$ 869 milhões transacionados no 4º trimestre de 2017 e um leve aumento em relação aos R\$ 768 milhões no 1º trimestre de 2017. A carteira de cartões apresentou uma leve queda, encerrando o trimestre com saldo de R\$ 930 milhões, frente aos saldos de R\$ 978 milhões e R\$ 973 milhões do 1º e 4º trimestres de 2017, respectivamente.

Volume Transacionado (R\$ MM)



Carteira de Crédito (R\$MM)

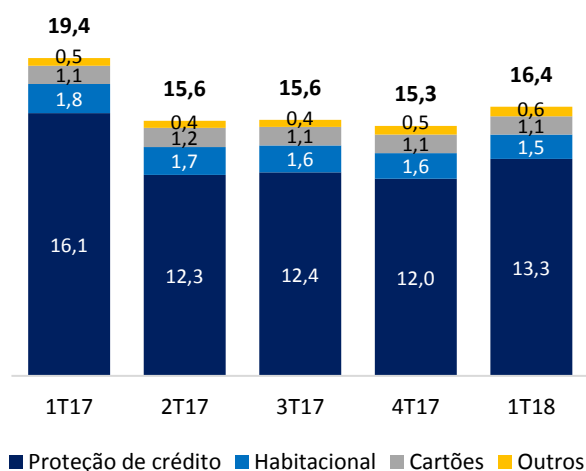


Seguros

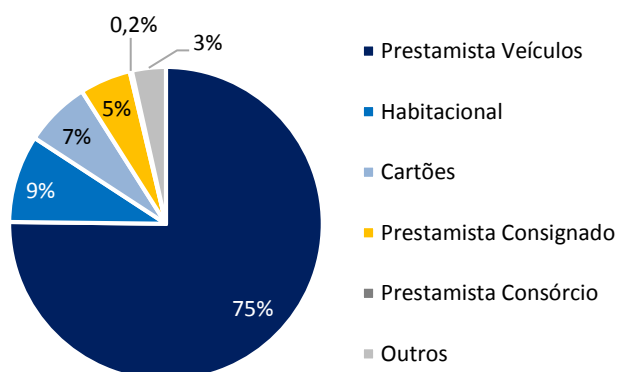
O PAN originou o montante de R\$ 49 milhões em prêmios de seguros durante o 1º trimestre de 2018, aumentando o volume de originação de prêmios em relação ao trimestre anterior.

Os prêmios originados no trimestre apresentavam a seguinte composição: R\$ 39,8 milhões de seguros de proteção de crédito, R\$ 4,4 milhões de seguros habitacionais, R\$ 3,3 milhões de seguros de cartões e R\$ 1,7 milhão provenientes de outros seguros.

Originação Média Mensal de Prêmios (R\$ MM)



Originação Trimestral Por Produto (%)



Consórcio

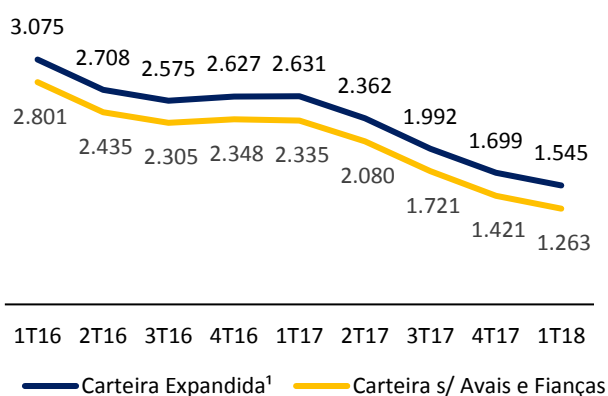
A venda de consórcios totalizou R\$ 125 milhões no 1º trimestre de 2018, mantendo o volume de vendas do trimestre anterior e crescendo em relação aos R\$ 37 milhões originados no 1º trimestre de 2017.

Empresas

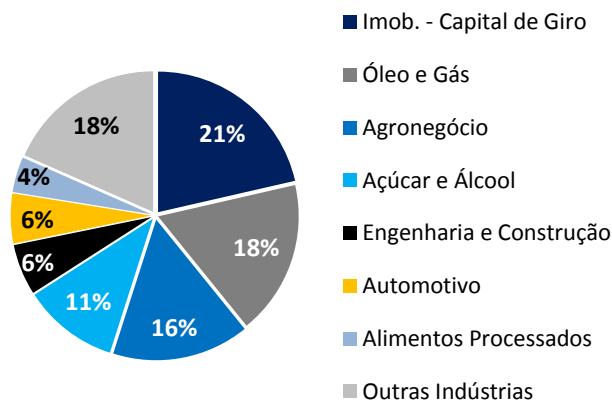
Refletindo a decisão estratégica de descontinuidade desta linha de negócios, a carteira de crédito expandida de empresas encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.545 milhões, frente ao saldo de R\$ 1.699 milhões ao final do 4º trimestre de 2017 e ao saldo de R\$ 2.631 milhões no 1º trimestre de 2017.

Esta carteira apresenta uma diversificação de riscos adequada com alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias.

Evolução da Carteira (R\$ MM)

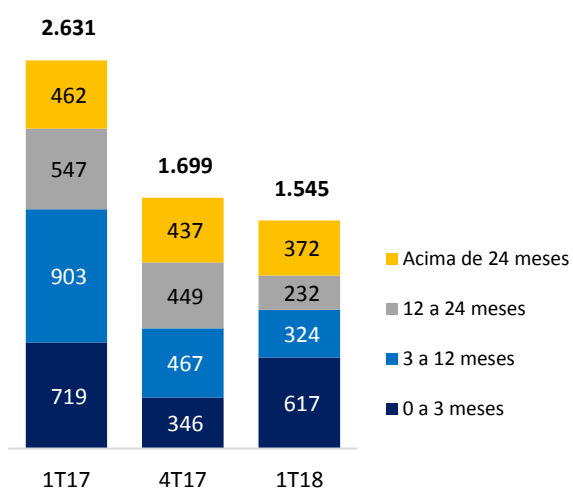


Carteira por Indústria (%)

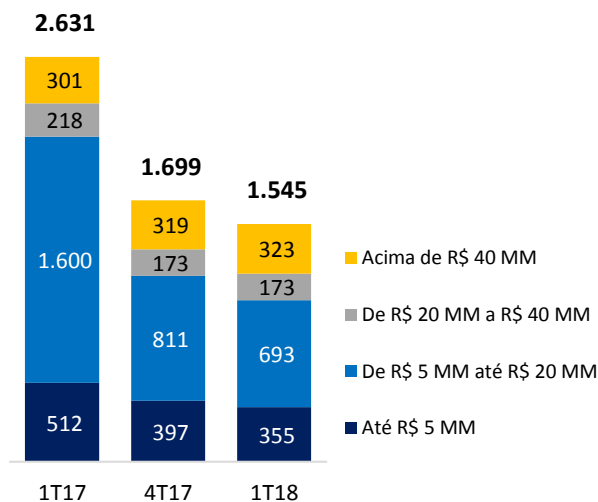


¹Inclui Avais e Fianças

Vencimento da Carteira (R\$ MM)



Carteira por Ticket (R\$ MM)

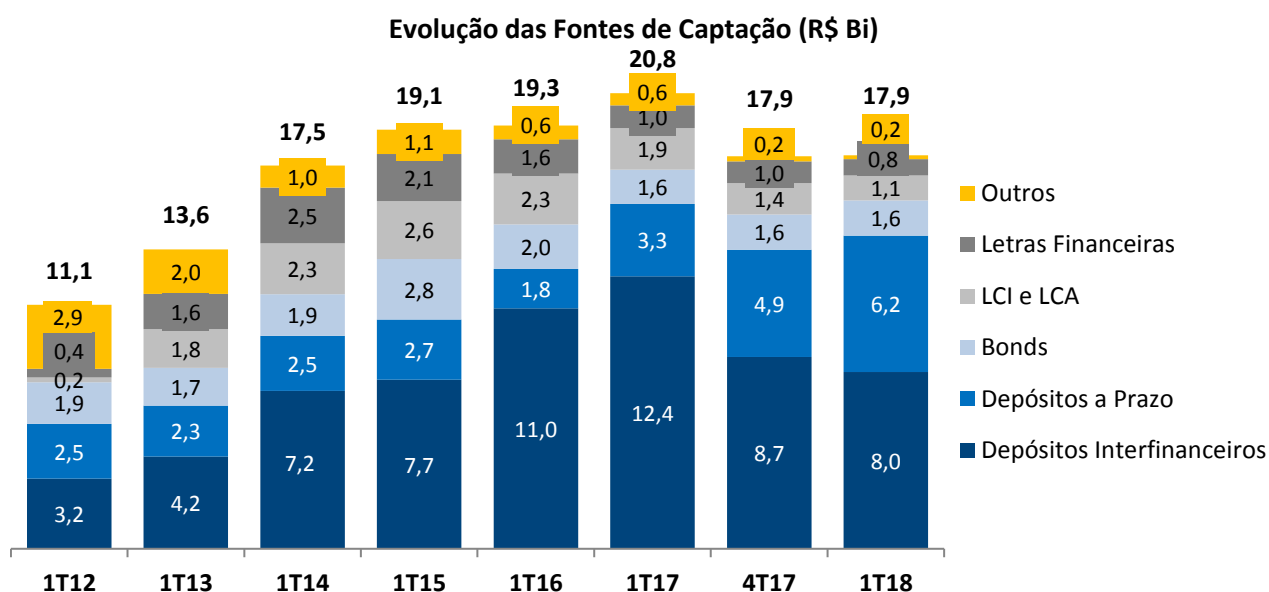


Crédito Imobiliário

Em decorrência da descontinuidade desta linha de negócios, o saldo dos créditos concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 1º trimestre de 2018 em R\$ 631 milhões, frente aos R\$ 662 milhões e R\$ 762 milhões, no 4º trimestre de 2017 e 1º trimestre de 2017, respectivamente. O saldo dos créditos concedidos para Pessoa Jurídica somava R\$ 337 milhões no encerramento do 1º trimestre de 2018, frente aos R\$ 354 milhões e aos R\$ 556 milhões do 4º trimestre de 2017 e 1º trimestre de 2017, respectivamente.

Captação De Recursos

O saldo dos recursos captados totalizou R\$ 17,9 bilhões no encerramento de março de 2018, praticamente constante em relação ao saldo de dezembro de 2017, mas 14% inferior ao saldo de R\$ 20,8 bilhões em março de 2017. Os recursos captados eram compostos por: (i) depósitos interfinanceiros, representando R\$ 8,0 bilhões, ou 45% do total; (ii) depósitos a prazo, representando R\$ 6,2 bilhões, ou 35% do total; (iii) emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,6 bilhão, ou 9% do total; (iv) letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 1,1 bilhão, ou 6% do total; (v) letras financeiras equivalentes a R\$ 744 milhões, ou 4% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 178 milhões, equivalentes a 1% das captações totais.



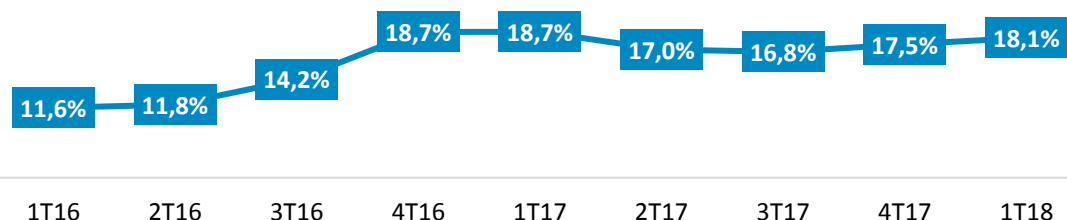
Fontes de Captação (R\$ MM)	1T18	Part. %	4T17	Part. %	1T17	Part. %	Δ 1T18 / 4T17	Δ 1T18 / 1T17
Depósitos Interfinanceiros	8.049	45%	8.730	49%	12.406	60%	-8%	-35%
Depósitos a Prazo	6.216	35%	4.900	27%	3.297	16%	27%	89%
Bonds	1.599	9%	1.604	9%	1.566	8%	-	2%
LCI e LCA	1.138	6%	1.433	8%	1.891	9%	-21%	-40%
Letras Financeiras	744	4%	984	6%	1.038	5%	-24%	-28%
Outros	178	1%	233	1%	554	3%	-24%	-68%
Total	17.924	100%	17.885	100%	20.751	100%	-	-14%

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

Resultados

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 1º trimestre de 2018, a margem financeira líquida gerencial foi de 18,1% a.a., frente aos 17,5% a.a. do 4º trimestre de 2017 e à margem de 18,7% a.a. registrada no 1º trimestre de 2017.

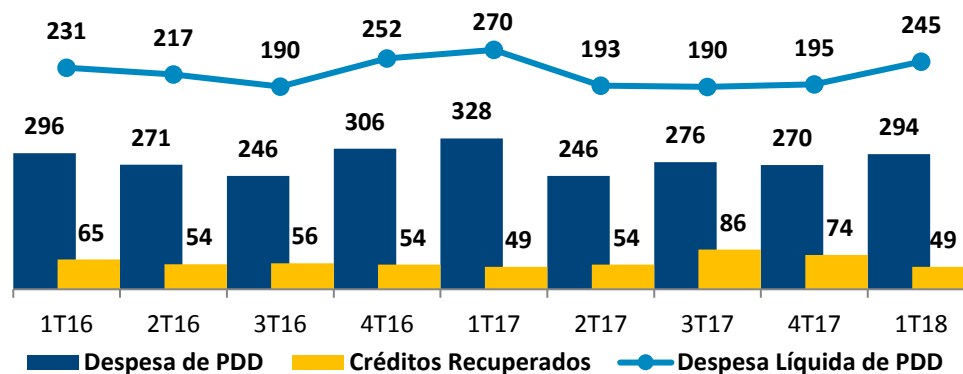


Margem Financeira Líquida Gerencial (R\$ MM)	1T18	4T17	1T17	Δ 1T18/ 4T17	Δ 1T18/ 1T17
Resultado da Intermediação Financ. antes da PDD	913	889	993	3%	-8%
(+) Variação Cambial	(8)	(4)	(13)	-96%	37%
1. Margem Financeira Líq. Gerencial	905	885	981	2%	-8%
2. Ativos Rentáveis Médios	21.288	21.527	22.421	-	-5%
- Operações de Crédito - Média	18.593	18.447	19.379	1%	-4%
- TVM e Derivativos - Média	1.840	2.016	2.481	-9%	-26%
- Aplicações Interfinanceiras - Média	855	1.064	561	-20%	52%
(1/2) Margem Fin. Líq. - NIM (% a.a.)	18,1%	17,5%	18,7%	0,6 p.p.	-0,6 p.p.

Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 1º trimestre de 2018, as despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 294 milhões, frente às despesas de R\$ 270 milhões e de R\$ 328 milhões no 4º e 1º trimestres de 2017, respectivamente. A recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 49 milhões durante o trimestre, frente aos volumes de R\$ 74 milhões do 4º trimestre de 2017 e aos R\$ 49 milhões do 1º trimestre de 2017. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 245 milhões, frente aos R\$ 195 milhões no 4º trimestre de 2017 e aos R\$ 270 milhões do 1º trimestre de 2017.

Despesa de PDD e Recuperação de Crédito (R\$ MM)



Custos e Despesas

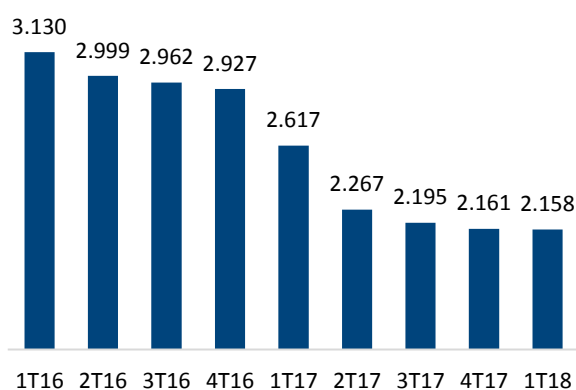
As despesas de pessoal e administrativas totalizaram R\$ 251 milhões no 1º trimestre de 2018, registrando queda de 7% em relação aos R\$ 272 milhões do 4º trimestre de 2017, e de 14% frente aos R\$ 293 milhões do 1º trimestre de 2017, com maior destaque para a redução nas despesas de pessoal.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 236 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 207 milhões do 4º trimestre de 2017 e aos R\$ 300 milhões do 1º trimestre de 2017, movimentos justificados principalmente pelos diferentes volumes de originação de cada trimestre.

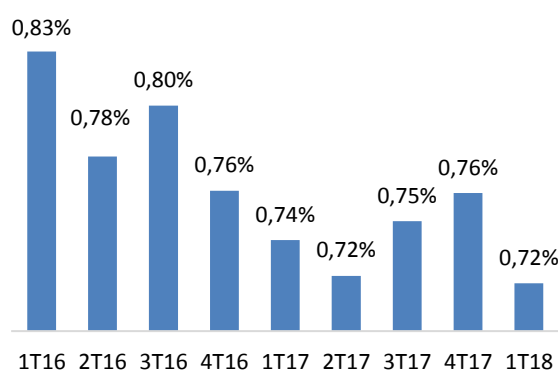
Despesas (R\$ MM)	1T18	4T17	1T17	Δ 1T18/ 4T17	Δ 1T18/ 1T17
Despesas de pessoal	101	116	133	-13%	-24%
Despesas administrativas	150	155	160	-3%	-6%
1. Subtotal I	251	272	293	-7%	-14%
Despesas com Comissões (<i>upfront</i>)	117	83	152	41%	-23%
Comissões Diferidas e despesas de originação	119	124	148	-4%	-19%
2. Subtotal II - Originação	236	207	300	14%	-21%
3. Total (I + II)	488	479	593	2%	-18%

Tendo em vista a constante busca por melhoria de eficiência, o PAN vem otimizando sua estrutura de custos conforme evidenciado pela evolução do número de colaboradores e pelo índice que considera as despesas do Subtotal I em relação à carteira originada.

Número de Colaboradores



Subtotal I / Carteira Originada



Demonstração de Resultados

No 1º trimestre de 2018, o PAN registrou lucro líquido de R\$ 56,6 milhões, frente aos lucros de R\$ 54,9 milhões e de R\$ 3,7 milhões registrados no 4º e 1º trimestres de 2017, respectivamente.

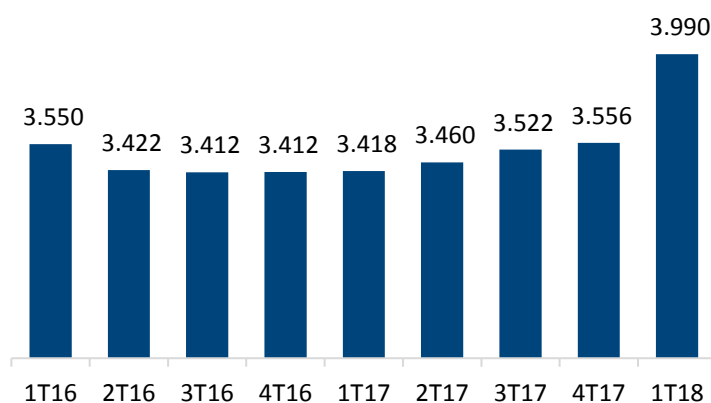
Os principais fatores que sustentam os bons resultados apresentados são: (i) manutenção da margem financeira em patamares robustos, (ii) provisões de crédito sob controle, e (iii) continuidade do processo de redução de custos.

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	1T18	4T17	1T17	Δ 1T18/ 4T17	Δ 1T18/ 4T17
Margem Financeira Líquida Gerencial	905	885	981	2%	-8%
Provisões de Crédito	(294)	(269)	(328)	9%	-10%
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	611	615	653	-1%	-6%
Despesas Administrativas e de Pessoal	(251)	(272)	(293)	-7%	-14%
Despesas com Originação	(236)	(207)	(300)	14%	-21%
Despesas Tributárias	(45)	(43)	(70)	7%	-35%
Outras Receitas e Despesas	39	34	32	12%	20%
Resultado antes dos Impostos	117	128	22	-9%	437%
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	(61)	(74)	(18)	-17%	234%
Lucro Líquido	56,6	54,9	3,7	3%	1441%

Patrimônio e Capital

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 3.990 milhões no final de março de 2018, frente ao saldo de R\$ 3.556 milhões em dezembro de 2017 e aos R\$ 3.418 milhões em março de 2017.



Índice de Basileia e Margem Operacional

Após aplicação integral das regras de Basileia III, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 1º trimestre de 2018 em 14,2%, sendo 11,4% de Capital Principal, frente aos 13,3%, com 9,8% de Capital Principal, registrados ao final do 4º trimestre de 2017 e aos 11,3%, com 8,1% de Capital Principal, registrados no 1º trimestre de 2017. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial neste 1º trimestre foi de R\$ 622,8 milhões.

R\$ MM	1T18	4T17	1T17
1. Patrimônio de Referência	2.545	2.416	2.340
Capital Principal	2.033	1.785	2.340
Nível II	513	631	1.678
2. Patrimônio de Referência Exigido	1.880	1.904	661
Parcela de Exp. Ponderada pelo Risco	1.610	1.636	2.172
Parcela de Câmbio (PCAM)	3	3	1.933
Parcela de Juros (Pré-Fixados)	16	16	1
Parcela de Juros (Cupom Índice de Preços)	1	1	52
Parcela do Risco Operacional	250	248	0
Índice de Basileia	14,2%	13,3%	186
Capital Principal	11,4%	9,8%	11,3%
Nível II	2,8%	3,5%	8,1%

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de março de 2018, houve a aprovação do pagamento de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") relativos ao exercício social de 2017 no valor bruto de R\$ 69, 8 milhões.

Conforme Comunicado ao Mercado publicado pela Companhia em 20 de abril, o BACEN aprovou o Aumento de Capital no valor de R\$ 400 milhões.

Ratings

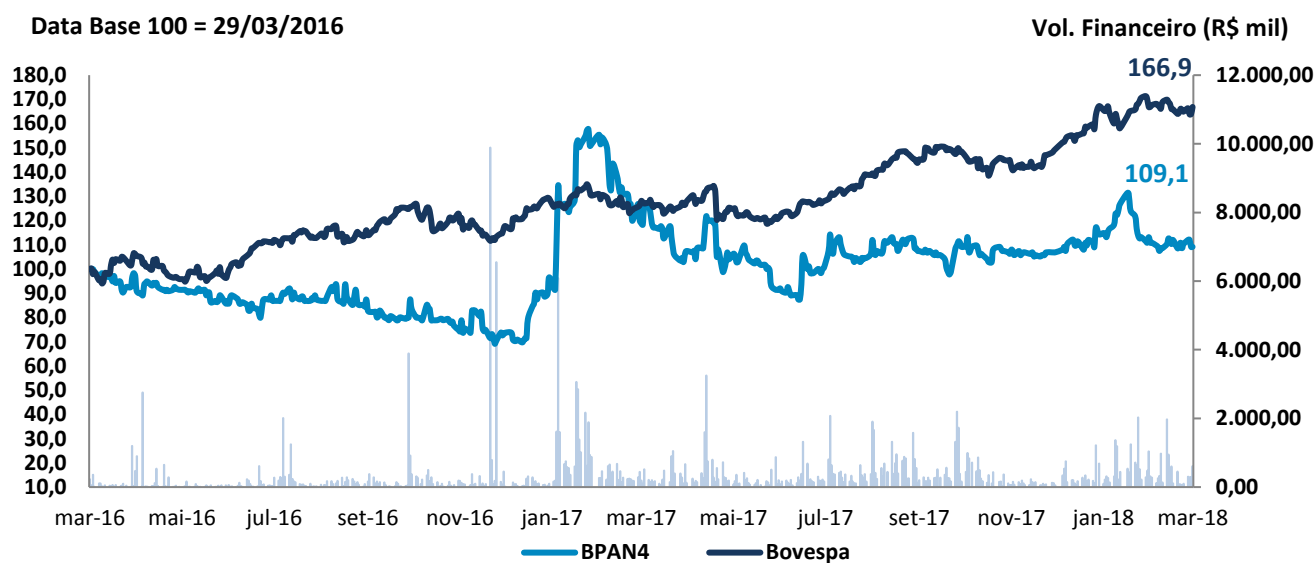
Os ratings de longo prazo do PAN estão apresentados abaixo:

Agência de Rating	Escala Global (LP)	Escala Local (LP)	Perspectiva
Fitch Ratings	B+	A+ (bra)	Estável
Standard & Poor's	B+	brBBB+	Negativa
Moody's	B1	Baa2.br	Estável
Riskbank	Baixo Risco para Médio Prazo 2 9,50		

Desempenho No Mercado Acionário

A ação encerrou o mês de março cotada a R\$ 1,91 em comparação aos R\$ 1,87 registrados no encerramento do 1º trimestre de 2018. A cotação máxima no período foi de R\$ 2,30 por ação e a mínima de R\$ 1,88 por ação.

O volume financeiro total negociado no 1º trimestre de 2018 foi de R\$ 27,2 milhões, com média diária de R\$ 452 mil. No dia 29 de março de 2018, o valor de mercado do PAN era de R\$ 2,2 bilhões, já considerando os recibos de subscrição do Aumento de Capital.



Fonte: Reuters

Anexos

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017				
<i>(Em milhares de reais)</i>				
ATIVO	BANCO		CONSOLIDADO	
	Mar/18	Dez/17	Mar/18	Dez/17
CIRCULANTE	11.193.059	11.850.630	11.278.619	11.973.625
Disponibilidades	3.355	6.536	4.971	10.748
Aplicações interfinanceiras de liquidez	677.202	1.032.983	677.202	1.032.983
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	421.990	342.998	445.240	366.369
Relações interfinanceiras	43.181	26.484	43.181	26.484
Operações de crédito	7.648.260	7.582.563	7.648.260	7.582.563
Operações de crédito - setor privado	8.525.163	8.414.167	8.525.163	8.414.167
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(876.903)	(831.604)	(876.903)	(831.604)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	81	176
Operações de arrendamento a receber	-	-	165	222
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-	-	(84)	(46)
Outros créditos	2.121.249	2.559.822	2.169.882	2.643.552
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(84.577)	(71.467)	(84.577)	(71.467)
Outros valores e bens	362.399	370.711	374.379	382.217
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13.803.622	13.150.611	14.353.117	13.676.959
Aplicação interfinanceira de liquidez	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	1.101.858	1.272.078	1.348.116	1.520.139
Operações de crédito	9.192.127	8.806.221	9.192.127	8.806.221
Operações de crédito - setor privado	9.508.155	9.107.530	9.508.155	9.107.530
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(316.028)	(301.309)	(316.028)	(301.309)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-
Operações de arrendamento a receber	-	-	-	-
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-	-	-	-
Outros créditos	3.433.045	2.969.002	3.734.030	3.244.865
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(17.090)	(16.956)	(17.090)	(16.956)
Outros valores e bens	93.682	120.266	95.934	122.690
PERMANENTE	1.157.967	1.152.020	180.222	183.740
TOTAL DO ATIVO	26.154.648	26.153.261	25.811.958	25.834.324
PASSIVO	Mar/18	Dez/17	Mar/18	Dez/17
CIRCULANTE	14.468.948	15.334.491	14.224.063	15.100.675
Depósitos	9.640.840	9.572.581	9.377.733	9.314.782
Depósitos à vista	27.821	25.543	27.779	25.439
Depósitos interfinanceiros	8.270.511	8.938.498	8.028.086	8.697.973
Depósitos a prazo	1.342.508	608.540	1.321.868	591.370
Captações no mercado aberto	961.495	1.493.292	961.495	1.493.292
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.155.755	1.547.841	1.155.834	1.547.944
Relações interfinanceiras	915.666	851.219	915.666	851.219
Relações interdependências	1.594	4.509	1.594	4.509
Instrumentos financeiros derivativos	103.593	73.129	103.593	73.129
Outras obrigações	1.690.005	1.791.920	1.708.148	1.815.800
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.695.425	7.262.854	7.597.620	7.177.733
Depósitos	5.151.863	4.562.264	4.915.597	4.340.771
Depósitos interfinanceiros	21.073	32.175	21.073	32.175
Depósitos a prazo	5.130.790	4.530.089	4.894.524	4.308.596
Captações no mercado aberto	106.662	106.022	99.012	98.195
Recursos de aceites e emissão de títulos	550.764	697.500	554.765	701.611
Instrumentos financeiros derivativos	132.083	129.514	132.083	129.514
Outras obrigações	1.754.053	1.767.554	1.896.163	1.907.642
Resultado de exercícios futuros	65	92	65	92
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.990.210	3.555.824	3.990.210	3.555.824
Capital social	3.460.732	3.460.732	3.460.732	3.460.732
Aumento de capital	400.000	-	400.000	-
Reservas de Lucros	108.495	108.495	108.495	108.495
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(13.447)	(13.403)	(13.447)	(13.403)
Lucros (Prejuízos) acumulados	34.430	-	34.430	-
TOTAL DO PASSIVO	26.154.648	26.153.261	25.811.958	25.834.324

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017				
<i>(Em milhares de reais)</i>				
	BANCO		CONSOLIDADO	
	1T18	4T17	1T18	4T17
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.308.818	1.384.528	1.322.852	1.403.478
Rendas de Operações de Crédito	1.126.238	1.099.661	1.128.572	1.106.106
Resultado com Cessões	240.382	200.840	240.382	200.840
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	38.987	49.034	50.687	59.413
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(98.590)	27.486	(98.590)	29.612
Resultado de Operação de Câmbio	1.801	7.507	1.801	7.507
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(711.920)	(789.753)	(704.103)	(784.289)
Operações de Captação no Mercado	(418.097)	(520.125)	(410.239)	(514.645)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(293.823)	(269.628)	(293.864)	(269.644)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	596.898	594.775	618.749	619.189
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(481.127)	(630.326)	(498.468)	(647.084)
Receitas de Prestação de Serviços	82.857	91.348	89.333	98.383
Resultado de equivalência patrimonial	9.175	14.181	-	-
Despesas de Pessoal	(101.015)	(115.531)	(101.446)	(116.366)
Outras Despesas Administrativas	(376.759)	(353.431)	(385.082)	(362.203)
Despesas Tributárias	(42.157)	(38.740)	(45.363)	(42.505)
Outras Receitas Operacionais	42.662	71.722	46.929	91.155
Outras Despesas Operacionais	(95.890)	(299.875)	(102.839)	(315.548)
RESULTADO OPERACIONAL	115.771	(35.551)	120.281	(27.895)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(3.139)	156.325	(2.920)	156.273
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	112.632	120.774	117.361	128.378
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(56.081)	(65.900)	(60.810)	(73.504)
Provisão para Imposto de Renda	(2.792)	349	(5.508)	(25.029)
Provisão para Contribuição Social	(2.531)	126	(3.572)	1.266
Ativo Fiscal Diferido	(50.758)	(66.375)	(51.730)	(49.741)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	56.551	54.874	56.551	54.874